

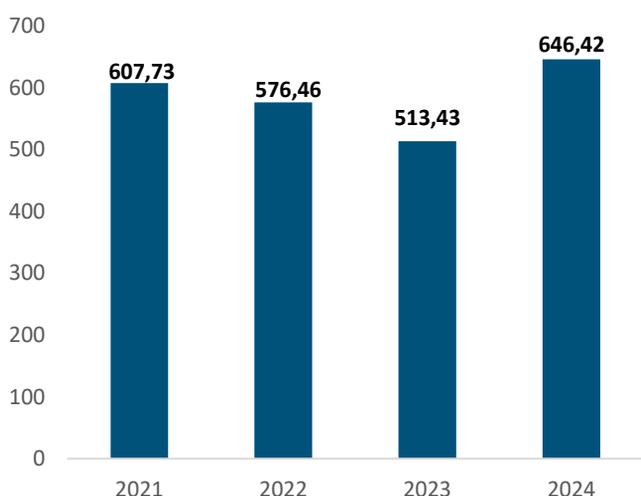


# BOLETIM DE LUBRIFICANTES

## Resultados 2024

### Produção anual de óleos básicos (milhões de litros)

Elaborado pelo IBP com dados ANP



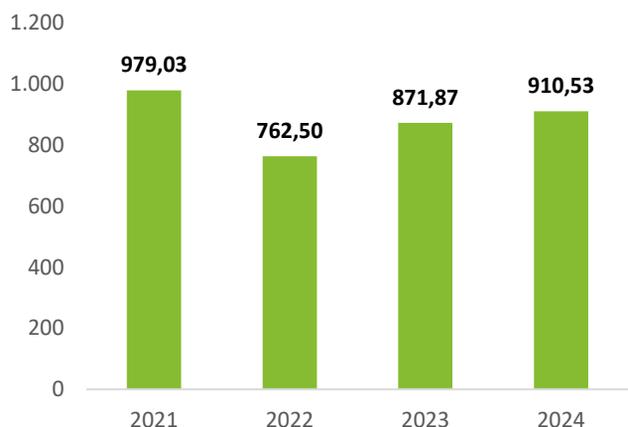
### Produção de óleos básicos

O segmento de lubrificantes tem apresentado resultados que demonstram a sua evolução. Em 2024, a produção de óleos básicos pelas refinarias brasileiras alcançou 646 milhões de litros, uma evolução de 26% em relação ao ano anterior.

É previsto que a oferta nacional destes produtos siga aumentando nos próximos anos. Segundo o Plano De Negócios Petrobras 2025-2029 é esperado um aumento da capacidade do parque de refino para a produção de 12 milhões de barris por dia de básicos do grupo II.

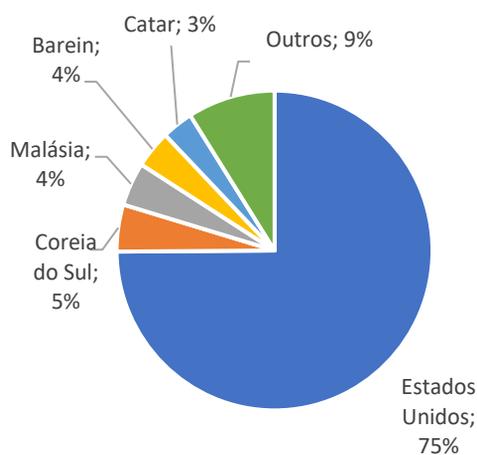
### Importação anual de óleos básicos e lubrificantes (milhões de litros)

Elaborado pelo IBP com dados ANP com base nos dados MDIC\*



### Participação das importações de lubrificantes por origem 2024 (%)

Elaborado pelo IBP com dados MDIC

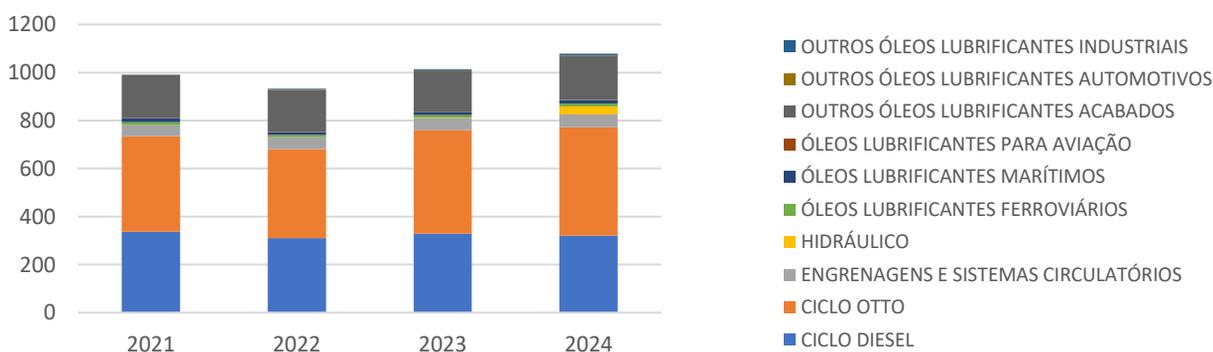


Também foi registrado aumento nas importações de lubrificantes em 2024, o equivalente a 4,4%. A principal motivação para este fator se dá em função do aumento da demanda por lubrificantes mais modernos, formulados a partir de óleos básicos dos grupos II e III que atualmente são importados e/ou rerrefinados. Quanto a origem os EUA permanecem como maior fornecedor de básicos para o mercado brasileiro, com  $\frac{3}{4}$  de participação de mercado.

\* Para essa análise foram considerados apenas os NCMs relacionados a Líquidos para Transmissões Hidráulicas; Óleos Lubrificantes com Aditivos; Óleos Lubrificantes sem Aditivos; Óleos Minerais Brancos (de Vaselina/Parafina); Óleos para Isolamento Elétrico

### Vendas de lubrificantes - tipos selecionados (milhões de litros)

Elaborado pelo IBP com dados ANP



Em relação às vendas de lubrificantes, ainda persistem desafios no uso de uma base de dados pública, que represente todo o mercado, devido às recentes modificações realizadas pela ANP na classificação dos produtos monitorados pela agência.

Neste sentido, o IBP optou por selecionar as classificações de lubrificantes que não sofreram mudanças, preservando um registro histórico para possibilitar a análise do crescimento do mercado. Dentre os produtos analisados, observa-se um aumento de 6,3% nas vendas no ano de 2024, em comparação com o ano anterior. Destacam-se, nesse cenário, os lubrificantes do Ciclo Diesel e Ciclo Otto, que lideram a participação nas vendas, com 30% e 42%, respectivamente.

Avaliando a base de dados do IBP correspondente ao volume comercializado por suas associadas e divulgados no Observatório do Setor, o crescimento das vendas foi de 5,7%.

Ao analisar os dados de produção, importação e vendas, é evidente que o mercado de lubrificantes está em expansão no Brasil. Diversos indicadores setoriais, como o crescimento de 9,7% na demanda interna por máquinas e equipamentos, conforme o IPEA, o aumento de 9,8% no emplacamento de veículos, segundo a Anfavea, e o crescimento de 4% no consumo de combustíveis, em 2024, corroboram e explicam a evolução dessa demanda. Para o ano de 2025, espera-se a manutenção da tendência de crescimento.